opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Inadimplência e a responsabilidade dos gastos de fim de ano

A proximidade do pagamento do 13º salário traz um alívio esperado por milhões de trabalhadores e alimenta as expectativas do comércio na reta final do ano. Em meio às promoções da Black Friday, às compras de Natal e aos planos para as férias, a renda extra estimula a economia. Para muitas famílias, porém, o dinheiro chega acompanhado de uma decisão difícil: consumir ou tentar colocar as contas em dia, após meses de aperto no orçamento.

Segundo o Dieese, o 13º salário deverá movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026, o equivalente a cerca de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB). No Rio Grande do Sul, a projeção é de R$ 23,7 bilhões. Os valores ajudam a dimensionar a importância do benefício para o orçamento doméstico e para as vendas do comércio.

O cenário, entretanto, está longe de ser confortável para parte da população. Em setembro de 2026, a inadimplência atingiu o recorde de 84,2 milhões de pessoas, segundo a Serasa. Isso significa que 51,1% dos brasileiros adultos tinham contas em atraso, o maior percentual da série histórica iniciada em 2016. Por trás desses números estão famílias que convivem com o peso das despesas essenciais, do crédito caro e de dívidas que se acumulam mês após mês.

A Black Friday, período de promoções do varejo em novembro, expõe esse contraste. Pesquisa da CNDL e do SPC Brasil aponta que 51% dos consumidores das capitais pretendem aproveitar as liquidações. As ofertas podem ser uma oportunidade de economizar, especialmente na compra de produtos necessários ou de presentes já previstos no orçamento. O risco aparece quando descontos e facilidades de parcelamento incentivam gastos que não cabem na renda disponível.

Não se trata de desestimular o consumo, fundamental para movimentar empresas, preservar empregos e gerar renda no País. O comércio depende desse período e as famílias também têm o direito de celebrar e planejar momentos de descanso. Mas comprar com responsabilidade exige comparar preços, avaliar a real necessidade de cada aquisição e considerar que as parcelas comprometem o orçamento dos próximos meses.

Segundo o Dieese, o 13º salário deverá movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026

Para quem está inadimplente, o 13º pode ser a chance de renegociar débitos e reduzir o peso dos juros. Para os demais, reservar parte do valor para despesas de início de ano, como impostos e material escolar, pode evitar um novo ciclo de endividamento. Entre a vitrine e as contas a pagar, a melhor utilização do dinheiro extra será aquela que permita atravessar as festas sem transformar o início de 2027 em mais um período de dificuldades financeiras.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Os efeitos imediatos da polêmica envolvendo o caso extraconjugal de Jensen Huang, fundador da Nvidia, com uma suposta espiã chinesa já sabemos: queda das ações da empresa nas bolsas, perda momentânea de valor de mercado e renúncia do executivo. Mas a maior ameaça, e que precisa ser bem gerida, é o dano à credibilidade de um líder cujas visões sobre tecnologia e o futuro da Inteligência Artificial são ouvidas e seguidas. Mire o QR Code e assista ao vídeo com a análise da colunista do Mercado Digital, Patricia Knebel.

ARTE/JC



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ/DIVULGAÇÃO/JC



O Litoral Norte do RS se prepara para a temporada de verão com obras de infraestrutura e programação de eventos. Tramandaí, Imbé, Xangri-Lá, Capão da Canoa e Torres estão entre os municípios que esperam receber milhares de visitantes, impulsionando a economia local. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem em vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil já apresenta avanços importantes na adoção de práticas sustentáveis, mas precisamos fazer com que essas soluções cheguem a mais propriedades. Isso exige reconhecer as diferentes realidades dos produtores e garantir que a sustentabilidade seja também uma oportunidade de desenvolvimento econômico. Não basta demonstrar o potencial da pecuária brasileira, precisamos criar condições para que ele se transforme em resultados cada vez mais amplos." **Ana Doralina Menezes,** presidente da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável.

"Temas como minerais críticos, transição energética, defesa, começam a entrar na pauta e aqueles países que souberem aproveitar essa onda buscando projetos e parcerias de transferência de tecnologia e de cooperação vão ser aqueles que vão se projetar melhor nesse cenário de incerteza." **Frederico Lamego,** assessor especial de Assuntos Internacionais da Presidência da CNI.

"Temos de aperfeiçoar os mecanismos de coordenação, transparência e de eventual equalização federativa de recursos para que os municípios não fiquem reféns de critérios puramente políticos, comprometendo a prestação de serviços para a população." **Paulo Ziulkoski,** presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Cada pessoa é única e recebe de Deus dons inigualáveis. Trabalhe com aquilo que você possui, com suas habilidades, capacidades e talentos naturais. Utilize tudo isso plenamente e seja determinado a alcançar as metas. Faça tudo com muito amor e viva um dia de cada vez, mudando e acreditando em si mesmo.

Meditação
Procure aprimorar o que existe de bom em você, caminhando rumo à perfeição.

Confirmação
"Teu coração não inveje os pecadores, mas persevera no temor do Senhor o dia inteiro: assim tens a descendência garantida, e a tua esperança não se frustrará" (Pr 23,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas